INTERESSADA : MARLENE FERREIRA CONTI
 ASSUNTO : Solicitação de homologação dos atos escolares
 RELATOR : Cons. José Conceição Paixão
 PARECER CEE Nº 3 0 1 3 / 7 5 CPG Aprov. em 24/setembro/75
 Com. ao Pleno 29/10/75

I - RELATÓRIO

HISTÓRICO:-

1º) A Sra. Diretora do Ginásio Estadual de Santa Ernestina solicita deste CEE homologação das medidas que tomou quanto ao processo de adaptação da aluna Marlene Ferreira Conti.

2º) A referida aluna cursou em 1974 a 6ª série do ensino do primeiro grau do Centro Educacional do SESI nº 278 de Pompéia e em 1975 matriculou-se na 7ª série do Ginásio Estadual de Santa Ernestina.

3º) No Centro Educacional do SESI a aluna estudou: Português, Matemática, Ciências, Estudos Sociais, Inglês, Educação Artística e Formação Especial.

4º) Em seu ofício a Sra. Diretora informa o seguinte:

"a aluna foi matriculada na 7ª série do 1º grau no curso noturno, sujeita a adaptação progressiva nas disciplinas:- Geografia do Brasil e Desenho Geral. Frequenterá aulas de História do Brasil e Francês na 5ª série e História do Brasil, Francês e Educação Moral e Cívica, na 6ª série, em período diverso daquele em que está matriculada. Está sujeita à frequência e aproveitamento nessas disciplinas, pois não constam do currículo cursado e não constam do currículo da 7ª série, que está cursando.

APRECIACÃO:-

1º) O artigo 13 da Lei 5692 estabelece que a transferência dos alunos deve ser feita pelo núcleo comum. No presente caso é possível que a aluna, no Centro Educacional do SESI nº 278, de Pompéia, já tenha estudado História, Geografia e Educação Moral e Cívica. Cabe à Escola para onde a aluna se transferiu o exame dos conteúdos programáticos estudados pela aluna para a indicação das adaptações necessárias.

2º) Não nos parece que a aluna, matriculada na sétima série, deva cursar Francês na 5ª e na 6ª séries, uma vez que na sétima e na 8ª série da escola deverá estudar Inglês.

3º) A imposição da frequência obrigatória em período diverso daquele em que a aluna esta matriculada, para os casos de adaptação, nos parece também muito pesada. A aluna não é dependente. Deve apenas submeter-se a processo de adaptação.

II - CONCLUSÃO

Em vista do que foi exposto, nossas conclusões são as seguintes:

- a) a aluna Marlene Ferreira Conti não deverá fazer adaptação de Francês, uma vez que vai estudar Inglês na 7ª e 8ª séries.
 - b) As adaptações de História do Brasil e Educação Moral e Cívica deverão ser feitas levando em consideração os conteúdos programáticos estudados pela aluna em Estudos Sociais, na escola de origem.
 - c) Nos casos em que a aluna frequenta aulas em período diverso daquele em que está matriculada, a frequência não deve ser obrigatória, uma vez que não se trata de dependência, mas de processo de adaptação.
- Este o nosso parecer s.m.j.

São Paulo, 24 de setembro de 1975

a) Cons. Mons. José Conceição Paixão - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do Primeiro Grau adota como seu Parecer o voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: João Baptista Salles da Silva, José Conceição Paixão, Maria da Imaculada Leme Monteiro, Maria de Lourdes Mariotto Haidar e Therezinha Fram.

Sala da Câmara do Primeiro Grau, em 24 de setembro de 1975

a) Cons. João Baptista Salles da Silva

Presidente em Exercício